

**MEMÓRIA OPERÁRIA:
a trajetória de José Onofre de Souza**

**WORKERS' MEMORY:
the trajectory of José Onofre de Souza**

Carla Ferretti Santiago¹
Gabriel Antunes Moreira Neves

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a trajetória da pesquisa histórica e biográfica sobre José Onofre de Souza, líder do sindicato dos metalúrgicos de Betim no final dos anos de 1970 e início dos anos de 1980. A pesquisa procura compreender a trajetória deste operário e dirigente sindical, relacionando-a ao próprio movimento dos trabalhadores de Betim, à história da cidade e da conjuntura nacional, especialmente na década de 1980. Para tanto, utiliza como principal recurso metodológico a história oral, por meio da coleta de depoimentos em áudio e vídeo com José Onofre e, eventualmente, outros sujeitos importantes neste processo. O trabalho de história oral é também acompanhado, de forma concomitante, com a identificação e análise de fontes documentais escritas e fotográficas. Em um momento em que se produz um verdadeiro esquecimento sobre a trajetória do movimento de trabalhadores no Brasil, assim como de suas lideranças, pretende-se com este trabalho revelar a memória de uma das principais lideranças sindicais de Minas Gerais no contexto do final da ditadura civil-militar (1964/1985). E, assim, contribuir para a compreensão da importância das lutas dos trabalhadores no período, compreendendo-os como sujeitos fundamentais da história.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa encontra-se no campo dos estudos das relações entre história e memória. Estes estudos não podem ser considerados exclusivamente contemporâneos pois, há quase um século, historiadores e outros cientistas sociais propõem-se a pensar nas complexas relações que aproximam e diferenciam ambas. Especialmente merece destaque a questão das memórias dos grupos historicamente oprimidos, como é o caso dos trabalhadores, em particular os brasileiros. Neste campo, o recurso à metodologia de

¹ cferretti@uol.com.br ; PUC Minas Campus Coração Eucarístico

história oral reverte-se de especial importância, pois é dada a voz àqueles duplamente silenciados: pela história e pela historiografia. Neste trabalho, a história oral foi utilizada como ferramenta teórico-metodológica que oportuniza, por meio da história política do dirigente operário, compreender o contexto e a importância de sua atuação. É, ainda, recurso para melhor compreender a própria história do trabalho. Como afirma Perrot. “Em suas autobiografias, os operários se contam, muitas vezes falam mais de sua existência do que do seu trabalho, e mais dos seus gestos e instrumentos do que dos seus empregadores.” (Perrot, 2017, p. 89).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir da metodologia da história oral, tomando como principal fonte a trajetória de José Onofre de Souza, ex-líder sindical em Betim. Diante disso, foram conduzidas quatro entrevistas, divididas em etapas que acompanharam os principais momentos de sua vida: sua infância em Nova Lima, sua chegada a Betim, sua atuação no sindicato e, por fim, sua vida após a militância sindical. O roteiro das entrevistas buscou privilegiar a memória do narrador, respeitando suas experiências e interpretações sobre o período vivido, de forma a valorizar o caráter subjetivo e testemunhal da história oral. De forma complementar, foram consultados documentos escritos que possibilitam contextualizar e ampliar os depoimentos orais. Com destaque para os boletins Alerta Companheiros, produzidos pelo sindicato durante a época da atuação de José Onofre, que permitem compreender melhor o contexto político e organizativo do movimento. Também foram consultadas edições do Jornal dos Bairros, que, embora não pertençam ao período sindical, oferecem dados importantes sobre a formação e transformação da cidade de Betim, permitindo situar historicamente a chegada do entrevistado e o cenário social no qual se inseriu. Além dessas fontes, foi feito também um levantamento de fotografias ligadas ao período e à trajetória do entrevistado, o que possibilitou cruzar memórias individuais com registros coletivos.

DISCUSSÃO E/OU RESULTADOS

A pesquisa sobre a trajetória de José Onofre de Souza encontra-se em processo de redação final dos resultados. Fundamentada na metodologia de história oral, aos depoimentos coletados somou-se a análise da conjuntura nacional (especialmente a dos

anos finais da ditadura civil-militar) recolhida da historiografia do período. Fundamental foi, ainda, a identificação e análise de registros fotográficos, especialmente sobre o movimento sindical em Betim e na Fiat Automóveis, procedimentos realizados em conjunto com José Onofre. Há de se ressaltar que o líder sindical em questão não é mero objeto de estudos desta pesquisa. Ao contrário, ele é sujeito ativo, participando das definições metodológicas e do texto final. Desta forma, procura-se valorizar sua condição de protagonista, identidade que assumiu no passado e que se perpetua na escrita da história e memória de sua trajetória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da pesquisa, espera-se que os resultados sejam apresentados sob a forma de um livro que narre a trajetória em foco, cuja proposta de texto e imagens deve ser finalizada em dezembro de 2025. Este livro pretende ser o primeiro de uma série sobre as grandes lideranças de trabalhadores em Minas Gerais, com o propósito do registro destas trajetórias para que não caiam no esquecimento.

Palavras-chave: Ditadura Civil-Militar; Movimento sindical; Betim.

REFERÊNCIAS

DOSSE, François. Uma história social da memória. In.: **A História**. São Paulo: EDUSC, 2003, p. 261-297

FERREIRA, Lucas T. G. **O Controle Militar Além das Ruas**: A repressão sofrida pelos trabalhadores da FIAT durante a greve de 1979 em Betim/MG. Monografia apresentada ao curso de História da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito final à obtenção do título de Bacharel em História. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://bib.pucminas.br/pergamonweb/vinculos/000000/00000047.pdf>

MONTENEGRO, Antônio Torres. História oral, caminhos e descaminhos. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 13, nº 25/26, p. 55-65, 1992.

NEVES, Lucília de Almeida. História oral: memória e política. **Varia História**, Belo Horizonte, nº 12, p. 95-103, 1993.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história**: operários, mulheres e prisioneiros. Paz e Terra: Edição do Kindle, 2017.

REIS, Daniel Araão. **Ditadura e Democracia no Brasil:** do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2014

SANTANA, Marco Aurelio. Militância, repressão e silêncio: relato de uma experiência com a memória operária. **História Oral**, n 3, 2000, p. 35-47. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/21/13>

THOMPSON, Paul. **A voz do passado:** história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.